



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Superintendência de Administração no Estado do Rio de Janeiro

RELATÓRIO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2015 SAMF - RJ

RELATÓRIO

1 Introdução

Dentre os insumos utilizados pelas organizações, energia elétrica e água inserem-se como recursos essenciais em quase todas as atividades de um sistema produtivo. Dessa forma, o investimento no uso eficiente de energia elétrica e da água traz uma série de benefícios tanto para a organização como para o país.

Considerando a Portaria MPOG nº 23, de 12 de fevereiro de 2015, que estabelece boas práticas de gestão e uso de Energia Elétrica e de Água nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dispõe sobre o monitoramento de consumo desses bens e serviços, e considerando o Decreto nº 8.389, de 7 de janeiro de 2015, que dispõe sobre a execução orçamentária dos órgãos, dos fundos e das entidades do Poder Executivo até a publicação da Lei Orçamentária de 2015, tornou-se necessária a implementação de ações visando a redução do consumo de energia elétrica e de água.

Devido ao aumento na tarifa das contas de energia elétrica em todo o País, a SAMF-RJ criou a Campanha de Economia de Energia no âmbito do Palácio da Fazenda. A iniciativa tem o objetivo de informar os servidores sobre o custo da energia em horários de ponta (períodos de maior valor nas tarifas de energia) e estimular ações de racionamento e de uso de luz natural.

Dessa forma, a SAMF/RJ vem implantando medidas para diminuir o consumo e minimizar o impacto tarifário sobre os gastos desnecessários relacionados ao elevado consumo de energia elétrica e de água.

2 Ações Implantadas

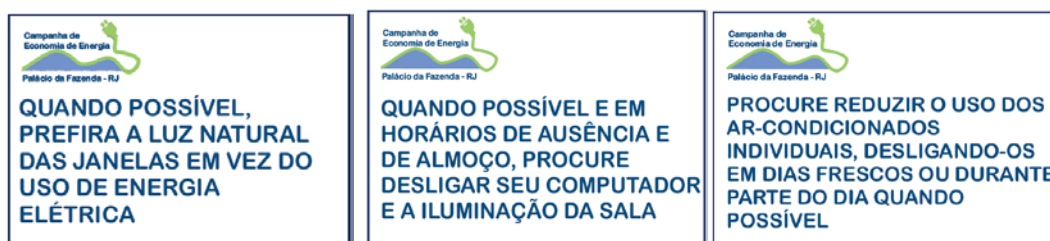
Com a finalidade de reduzir o consumo de energia elétrica e água, a SAMF/RJ tem lançado campanhas de conscientização em todo Edifício-Sede. Algumas campanhas implantadas:

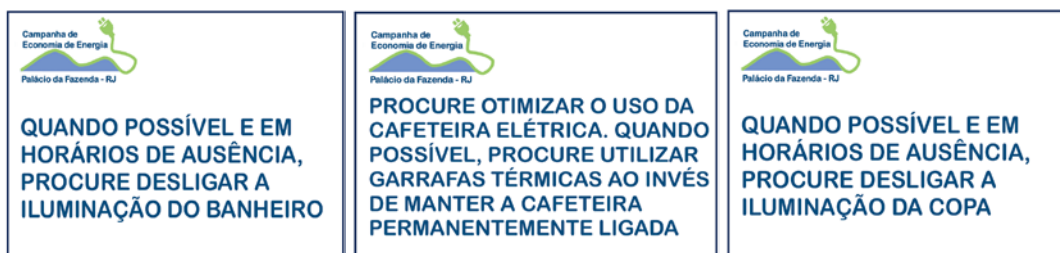
2.1 A SAMF-RJ lançou, em maio deste ano, a Campanha de Economia de Energia do Palácio da Fazenda, com o objetivo de informar os servidores sobre o custo da energia e estimular ações de uso consciente de energia elétrica. As ações da Campanha foram:

- a) Elaboração de uma logo para a Campanha;
- b) Matéria sobre o lançamento da Campanha de Economia de Energia;
- c) Informes abordando os procedimentos a serem adotados em relação à economia de energia;
- d) Informe sobre o Dia Mundial de Energia;
- e) Matérias, de elaboração e divulgação mensais, sobre o monitoramento do consumo de economia de energia elétrica do mês anterior – a partir do lançamento da Campanha;
- f) Informes estimulando o desligamento dos aparelhos de ar condicionado do prédio durante dias frios/frescos;
- g) Adesivos, colados em localidades pré-definidas, abordando ações de economia de energia;

Foram colados nos locais ocupados pelos seguintes órgãos: SAMF-RJ, Escritório de Representação do Gabinete do Ministro, Secretaria de Assuntos Internacionais (SAIN), Escritório de Corregedoria da Receita Federal (ESCOR/07), Escritório de Pesquisa e Investigação da Receita Federal (ESPEI), Procuradoria da Fazenda Nacional – 2ª Região Fiscal, Centro Escola de Administração Fazendária (CENTRESAF/RJ), representação da Secretaria Executiva, Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO).

Exemplos de adesivos:





h) Criação de logo da Campanha:



2.2 A primeira ação da SAMF-RJ, para promover a economia de energia elétrica, foi definir o horário de expediente do órgão como sendo das 08h às 17h, por meio da Portaria nº 102/2015. Após esse horário são mantidos apenas os serviços essenciais ao funcionamento do prédio. Tal campanha interna ganhou adesão de alguns órgãos do Edifício-Sede, contribuindo ainda mais para a redução do consumo;

2.3 Outra iniciativa da campanha foi o maior controle do acionamento das bombas de sucção para a entrada de água no prédio. A ação permite que se evite um custo desnecessário em virtudes da entrada de ar na tubulação;

2.4 Troca de lâmpadas e iluminação dos corredores desligada para aproveitar a iluminação natural proveniente das janelas laterais do prédio;

2.5 Otimização do uso de elevadores em horários de pouco movimento, como os horários de carga e descarga.

2.6 Para atingir o objetivo proposto, a SAMF/RJ divulgou a campanha para todos os órgãos do Palácio da Fazenda:

Divulgação para todos os órgãos do Palácio da Fazenda

Participe da Campanha de Economia de Energia do Palácio da Fazenda. Suas atitudes são muito importantes para o êxito da Campanha. Confira algumas sugestões de iniciativas que fazem uma grande diferença:

- procure ligar os aparelhos de ar condicionado somente após 09h00 da manhã e mantê-los desligados após 17h00. O valor da tarifa a partir de 17h30 é de dez vezes o cobrado até esse horário e os ar-condicionados são os responsáveis por quase metade do consumo de energia do prédio;
- procure reduzir o uso dos ar-condicionados individuais, desligando-os em dias frescos ou durante parte do dia quando possível;
- quando possível, procure utilizar a luz natural em vez do uso de energia elétrica;
- ao sair, procure desligar a iluminação da sala, do corredor, do banheiro e da copa;
- quando possível e em horários de ausência e de almoço, procure desligar seu computador;
- procure otimizar o uso da cafeteira elétrica. Quando possível, procure utilizar garrafas térmicas ao invés de manter a cafeteira permanentemente ligada.

Colabore e faça parte dessa Campanha!

Fonte: ACS – SAMF/RJ

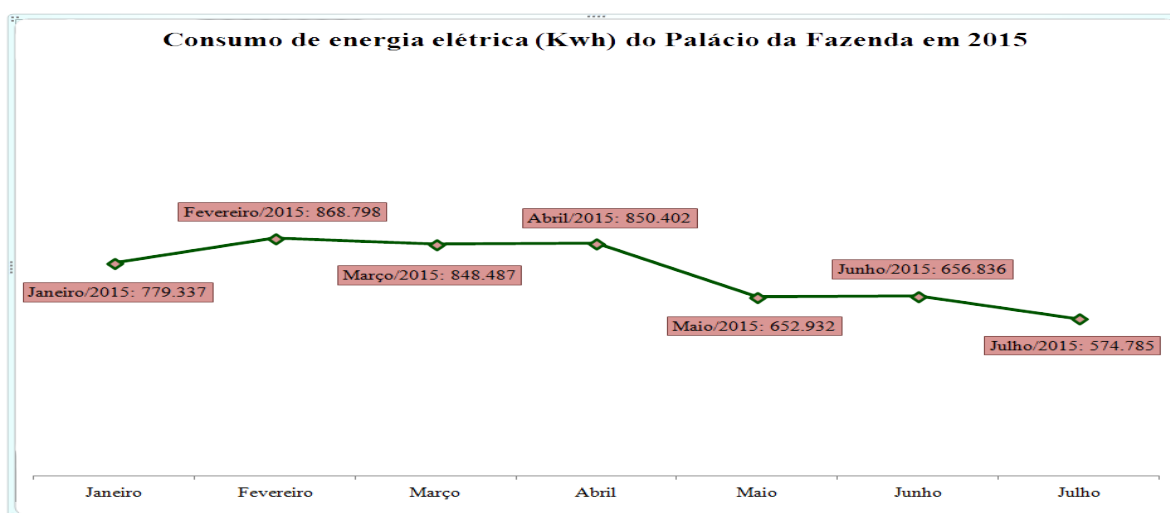
3 Consumo de Energia Elétrica (em kWh)

As medidas de economia de energia que começaram a ser adotadas no âmbito do Palácio da Fazenda em maio já apresentaram resultado logo no primeiro mês.

Em relação ao mês de abril, que foi a conta de energia elétrica mais alta do ano devido ao aumento significativo na tarifa, o mês de maio apresentou uma redução no consumo de energia de 23,04% e uma redução no custo de 17,91%. A variação entre as porcentagens se dá pela diferença do preço da tarifa dependendo do horário. O consumo no horário de ponta, que é após as 17h30, custa dez vezes o preço do consumo fora desse horário.

O mês de julho apresentou uma queda no consumo de energia elétrica. Em relação a junho, a redução foi de 12,49% e, em relação a abril, o mês mais caro do ano até então, a redução foi de 32,25%. Na conta de energia, a redução do custo foi de 10,4% em relação a junho e de 28,33% em relação a abril, como mostram os quadros abaixo.

Mês	Consumo em Kwh		Custo
	Horário de ponta*	Horário fora de ponta	
Abril	72.370	776.032	R\$ 602.855,67
Maio	56.628	596.304	R\$ 494.876,73
Junho	54.772	602.064	R\$ 482.237,45
Julho	49.905	524.880	R\$ 432.065,23



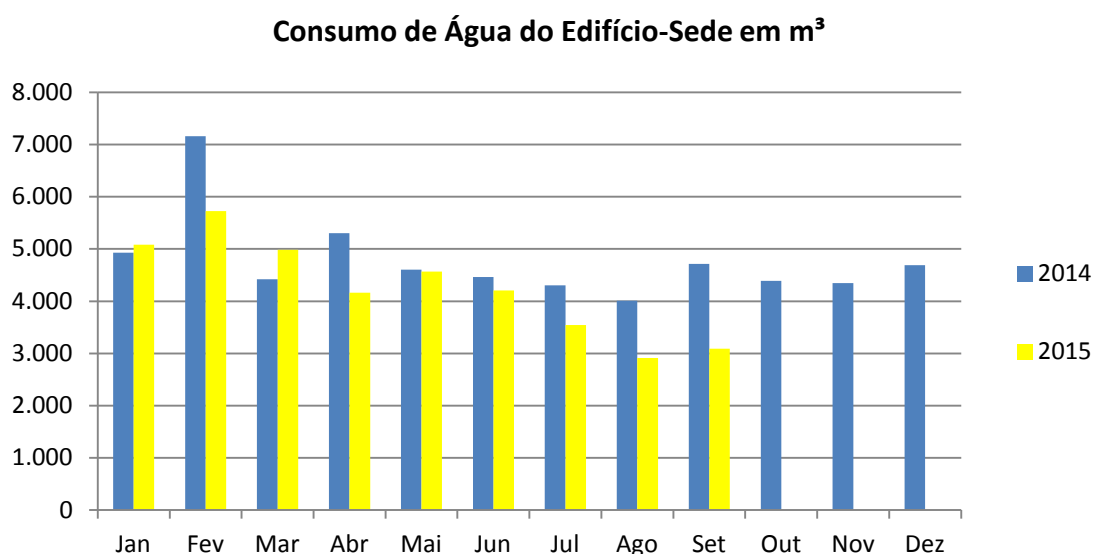
Fonte: ACS – SAMF/RJ

*Os dados referem-se ao mês de pagamento da fatura

4 Consumo de Água (em m³)

As ações desenvolvidas pela SAMF/RJ possibilitaram uma redução significativa do consumo de água no Edifício-Sede. A equipe de Manutenção Predial vem monitorando e realizando regulagens nas válvulas de descarga dos banheiros; e sanando os vazamentos da rede hidráulica. Concomitantemente, os plantonistas foram orientados a ligarem ao mínimo as bombas de sucção de entrada, deixando a água cair naturalmente, evitando perdas por entrada de ar.

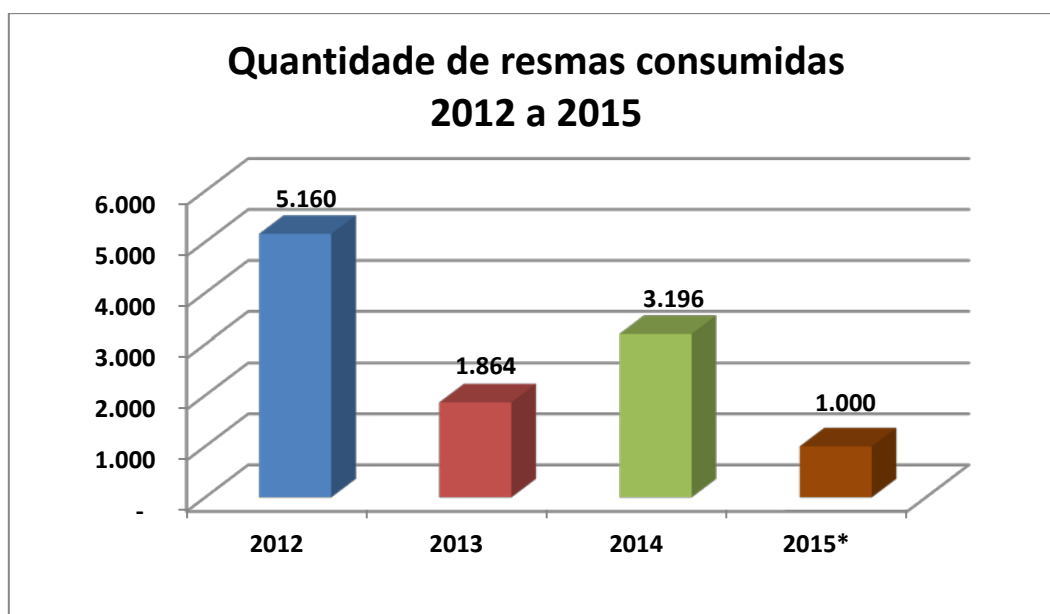
A redução do consumo no comparativo do 1º semestre de 2015 em relação ao mesmo período em 2014 foi de 7%.



Fonte: SISPEs

5 Consumo de Papel (resmas)

O consumo médio mensal de papel na SAMF/RJ até o final de julho de 2015 foi de 188,6 resmas, já em 2014 esse consumo foi de 340 resmas/mês.

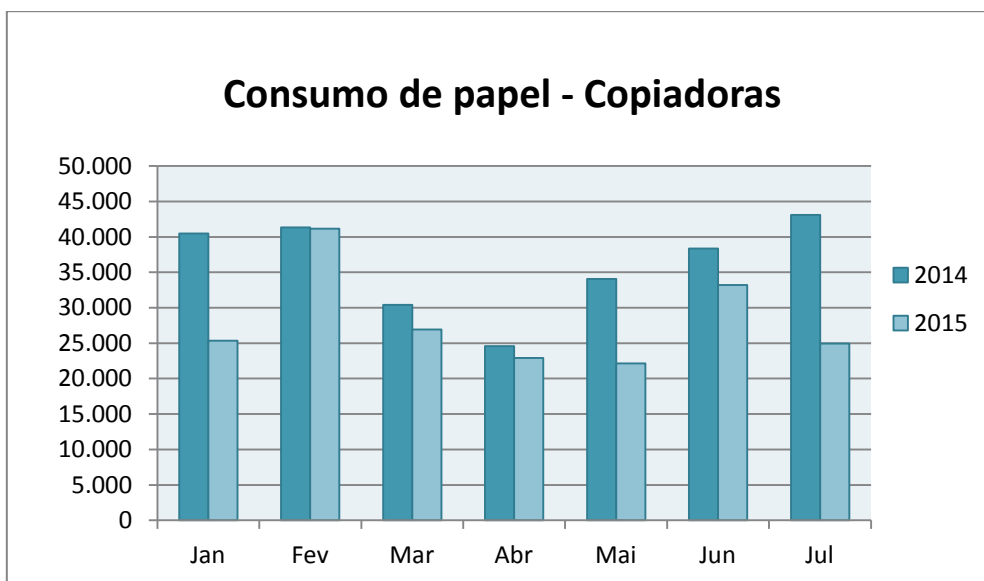
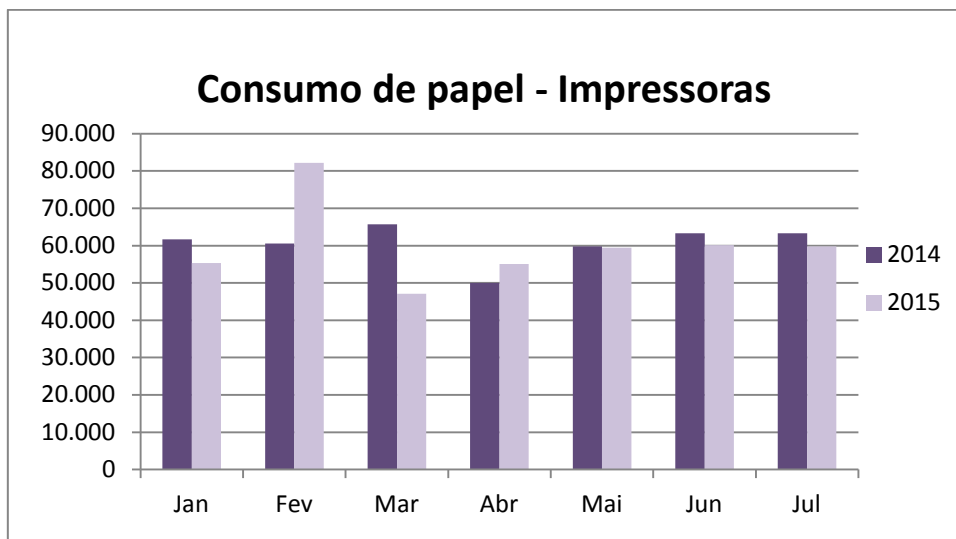


Fonte: SIADS

*2015: Corresponde ao período de 01/01/2015 a 31/07/2015.

5.1 Cópias e impressões

Outra preocupação da SAMF/RJ é o consumo de papel utilizado nas impressões. Em relação à quantidade de papel A4 utilizado para impressões e cópias pelas impressoras departamentais da SAMF/RJ, temos uma redução de 1% do consumo médio mensal de impressões comparativamente ao período de janeiro a julho de 2014 com o mesmo período de 2015. As cópias tiveram uma redução da ordem de 21% do consumo médio mensal comparando-se os períodos acima mencionados.

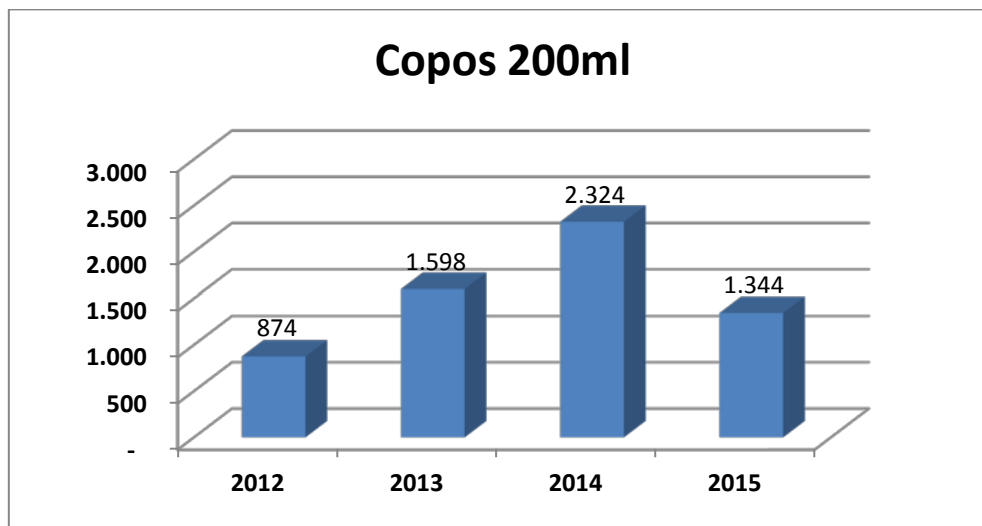


Fonte: ATI – SAMF/RJ

6 Consumo de Copos (pacotes de 100 unidades)

6.1 Copos de 200 ml

O consumo médio mensal de copos de 200 ml até o final de agosto de 2015 foi de 168 pacotes de 100 unidades. Em 2014 o consumo médio foi de 193,7 pacotes/mês.

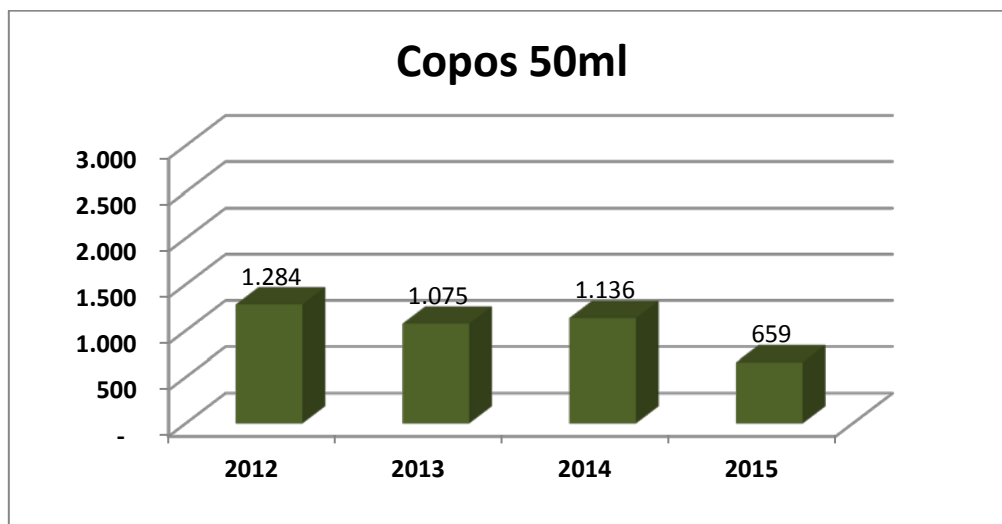


Fonte: SIADS

*2015: Período de 01/01/2015 a 31/08/2015

6.2 Copos de 50 ml

Já o consumo médio de copos de 50 ml foi de 82,4 pacotes/mês até 31/08/2015. Em 2014 o mesmo consumo representou 94,7 pacotes/mês.



Fonte: SIADS

* 2015: Período de 01/01/2015 a 31/08/2015

A SAMF/RJ aderiu ao projeto da REDE RIO DE SUSTENTABILIDADE

2-Objetivos da Rede

- ▲ Promover e apoiar iniciativas de sustentabilidade;
- ▲ Compartilhar conhecimentos, difundir informações e oferecer oportunidades de aprendizado coletivo;
- ▲ Fomentar parcerias e boas práticas;
- ▲ Proporcionar espaço para integração entre a pesquisa científica e os desafios da sustentabilidade.

Estratégia de ação: participar e apoiar ações de sustentabilidade desenvolvidas pelas Instituições Públicas no Estado do Rio de Janeiro e, por meio de ações de parceria com outros setores, colaborar para a construção de um Estado sustentável.

Estrutura:

- ▲ Comitê Diretivo: Composto pelo Desembargador Jessé Torres do TJRJ, pelo Desembargador Sérgio Cavallieri Filho do TCE-RJ e por Samyra Crespo Representante do MMA.
- ▲ Comitê Executivo: composto pelo Coordenador Executivo Paulo Sergio Rocha de Ornelas do JBRJ apoiado pela Coordenadora de apoio Estratégico Andrea Cristina Sales Moreira e sua equipe composta pelos cinco membros do DEAPE (Departamento de Ações Pró-Sustentabilidade) do TJRJ.
- ▲ Coordenadorias e assessorias específicas:

Coordenadoria de Comunicação: Geiza Rocha-ALERJ

Coordenador de Planejamento: Douglas Lima -SEEDUC-RJ

Coordenador de TI: Claudia Hazan-SERPRO

Coordenador Adjunto de TI: Marcelo Rodrigues Pereira-Farmanguinhos/FIOCRUZ

Assessor em Sustentabilidade: Claudison Rodrigues-JBRJ

- ▲ Consultores: Luiz Fernando Bergamini de Sá-Sec de Estado do Desenvolvimento econômico, energia, indústria e serviços, Coordenador executivo do Programa Qualidade Rio do Núcleo Estadual do GESPÚBLICA, Marcia Wenzel-Ex-Coordenadora da A3P JBRJ aposentada e Victor Zveibil.
- ▲ Amigos: Ana Carla Almeida da A3P MMA e Renato Cader da Silva do Ministério Público Federal Nacional
- ▲ Grupos Executivos, os grupos serão temáticos de acordo com os 06 eixos da A3P e um eixo novo o de Responsabilidade socioambiental e compostos de representantes das instituições participantes da Rede. Cada Grupo de trabalho terá um coordenador e dois coordenadores adjuntos e um plano de trabalho. Poderão ser convidados para participar das reuniões, representantes de ONG, comunidades, projetos sociais, etc. Os grupos terão o nome de comissões. No momento temos um total de 183 integrantes das comissões (hoje em 05/06/2015, temos 239 integrantes representando 73 Instituições).
- ▲ Membros da rede: servidores de instituições governamentais que demonstrem interesse e assumam compromisso de participação nas atividades da Rede;
- ▲ Parceiros da Rede: instituições não governamentais e privadas que tenham interesse em desenvolver projetos em conjunto com a Rede.

Orgãos participantes ,até o momento, da Rede Rio de Sustentabilidade:

AERONÁUTICA (Diretório de DIRENG) e PAME/RJ/CTCEA), AGU/RJ, ALERJ, ANCINE, ANS, BNDES, Caixa Econômica Federal, CEDAE, CEFET, CEHAB, CETEM, CISCEA, CNEN, CPRM, DATAPREV, DECEA, ELETROBRAS, EPE (Empresa de Pesquisa Energética), EXÉRCITO (Parque Regional de Manutenção da 1ª Região Militar e IME), FINEP, FIOCRUZ (DIRAD, DIRAC, IFF, FARMANGUINHOS, IOC e ENSP), FURNAS, HEMORIO, HFL, HFSE, Hospital Federal de Ipanema, Hospital Geral de Bonsucesso, HUPE/UERJ, IBAM (Instituto Brasileiro de Administração Municipal), IBAMA, IFRJ, INCA, INEA, INMETRO, INSS, Inst. Benjamin Constant, INT, INTO, JBRJ, LATEC/UFF, Marinha (Diretoria de abastecimento, ENGEPRON e Hospital Naval Marcílio Dias), MMA/DF, MPF/Nacional, NERJ.Min.da Saúde, NUCLEP, Petrobras, Prefeitura do Rio, SAGE/COPPE/UFRJ, **SAMF-Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado do Rio de Janeiro**, SEA - Sec. Est. de Educação, Sec. Est. de Saúde, Sec. Est. do Desenvolvimento Econômico Energia Indústria e Serviços, Sec. Est. de Planejamento, SERPRO, STC, TCE/Escola de Contas e Gestão, TCE/RJ, TJ/RJ, TRANSPETRO, TRE/RJ, TRT/RJ, UFRJ (Prefeitura), UNIRIO.

Obs.: Algumas atividades se encontram em fase de desenvolvimento das quais podemos citar a coleta seletiva e substituição do copo descartável por vidro ou caneca, a ser realizada no decorrer do exercício.

Rio de Janeiro ,02/09/2015

Tânia Almeida
SISUP/COMPRAS – Responsável